



Repúblicas participam de torneio

Participantes do torneio InterReps arrecadam alimentos, roupas e livros

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Conselho de Repúblicas de estudantes da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e a Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz (AAALQ) promoveram o Campeonato InterReps com a participação de cerca de 350 estudantes que disputaram 15 modalidades esportivas e arrecadaram 3,5 toneladas de alimentos, sete mil livros e 10 mil peças de roupas. Tudo foi doado ao Lar dos Velhinhos, Obra de Maria, Casa do Bom Menino e ONG Irmãos Ideal. Eles também doaram sangue.

As 51 repúblicas que integram o conselho formaram 36 equipes para o torneio. Foram disputados jogos de basquete, vôlei, futsal, handebol, truco, cabo de guerra, braço de ferro, tênis de mesa, xadrez, pebolim, sinuca, natação, atletismo, pedestrianismo, entre outros, duran-



Del Rodrigues

Todo alimento arrecadado pelos estudantes foi doado ao Lar

te três semanas. Além da doação dos próprios estudantes, eles também arrecadaram donativos nas residências da cidade. A iniciativa faz parte da gincana do InterReps. A república que mais arrecadou donativos será divulgada no próximo dia 20, quando acontecem as premiações das equipes vencedoras.

Nessa semana, as entidades retiraram as doações que foram divididas. Para as instituições, essa ajuda é fundamental para a realização do trabalho. "Há cinco anos acontece essa doação para a Obra de Maria. Já es-

peramos por ela, porque com os alimentos e roupas conseguimos fôlego para continuar o trabalho com os moradores de rua até o início do ano", afirmou Maria José Rodrigues Berto, coordenadora e fundadora da entidade.

A Obra de Maria entrega 150 refeições, à noite, para moradores de rua. "Recebemos da InterReps arroz, feijão, farinha, fubá, açúcar e leite. Com as roupas que recebemos e os livros fazemos um bazar e com esse recurso compramos as misturas para preparar as marmitas",

disse.

A doação de roupas dos estudantes ajuda a ONG Irmãos Ideal a manter o trabalho com moradores de rua até o inverno do ano que vem. "Nós guardamos as roupas e vamos distribuindo ao longo do ano. Nós também damos um lanche, duas vezes por mês, com leite, pão com queijo e presunto e frutas, como laranja e maçã aos moradores de rua", disse Amanda Dechen, estudante da Esalq e voluntária da ONG.

INTEGRAÇÃO

O presidente do Conselho de Repúblicas da Esalq, Leonardo Guizo Galafassi, 21 anos, aluno de engenharia agrônoma, e o presidente da AAALQ, Federico Gonzalez, 24 anos, também estudante de engenharia agrônoma, disseram que além da integração que o torneio promove entre os estudantes que residem nas repúblicas, a gincana é uma forma de retribuir à sociedade o acolhimento que recebem em Piracicaba. "Nós buscamos ajudar as entidades como agradecimento à sociedade. É também uma forma de mostrar o destino da arrecadação porta a porta que fazemos na cidade", disseram.